

1983-3717  
ISSN



# **POLÍTICAS CULTURAIS** *em Revista*

#2

v. 12, n. 2, jul./dez. 2019

1983-3717  
ISSN



**POLÍTICAS  
CULTURAIS**  
*em Revista*

Pol. cult. rev.	Salvador	v. 12	n. 2	p. 1-253	jul./dez.	2019
-----------------	----------	-------	------	----------	-----------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR

*João Carlos Salles Pires da Silva*

VICE-REITOR

*Paulo César Miguez de Oliveira*

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
PROFESSOR MILTON SANTOS

DIREÇÃO

*Messias Guimarães Bandeira*

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CULTURA E SOCIEDADE

COORDENAÇÃO

*José Roberto Severino*

CENTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA

COORDENAÇÃO

*Adriano Sampaio*

VICE-COORDENADORA

*Lynn Alves*

EDITORES-CHEFES

*Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará*

*Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia*

*Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia*

EDITORES DO DOSSIÊ POLÍTICAS CULTURAIS E DEMOCRACIA

*José Márcio Barros, Universidade do Estado de Minas Gerais*

*Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa*

CONSELHO EDITORIAL

*Alain Herscovici, Universidade Federal do Espírito Santo*

*Ana Carolina Escosteguy, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*

*Ana Rosas Mantecón, Universidade Autónoma Metropolitana do México*

*Armand Mattelart, Universidade Paris VIII*

Carlos Lopes, *United Nations Institute for Training and Research*  
Carlos Yáñez Canal, *Universidad Nacional de Colombia*  
César Bolaño, *Universidade Federal de Sergipe*  
Daniel Mato, *Universidad Central de Venezuela*  
Durval Albuquerque, *Universidade Federal do Rio Grande de Norte*  
Emir Sader, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Fabio de Castro, *Universidade Federal do Pará*  
George Yúdice, *University of Miami*  
Guilherme Sunkel, *Victoria University, Austrália*  
Guillermo Mariaca Iturri, *Universidad Mayor de San Andrés*  
Gustavo Lins Ribeiro, *Universidade de Brasília*  
José Machado Pais, *Universidade de Lisboa*  
Lúcia Lippi, *Fundação Getúlio Vargas*  
Manuel Garretón, *Universidad de Chile*  
Marcelo Ridenti, *Universidade Estadual de Campinas*  
Maria de Lourdes Lima Santos, *Universidade de Lisboa*  
Muniz Sodré, *Universidade Federal do Rio de Janeiro*  
Octavio Getino, *Instituto Universitario Nacional de Artes da Argentina*  
Renato Ortiz, *Universidade Estadual de Campinas*  
Rubens Bayardo, *Universidad San Martin – Universidad de Buenos Aires*  
Xan Bouzadas, *in memoriam*

#### CONSELHO DE REDAÇÃO

Alexandre Barbalho, *Universidade Estadual do Ceará*  
Antonio Albino Canelas Rubim, *Universidade Federal da Bahia*  
Anita Simis, *Universidade Estadual Paulista*  
Cláudia Leitão, *Universidade Estadual do Ceará*  
Cristina Lins, *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*  
Humberto Cunha, *Universidade de Fortaleza*  
Isaura Botelho, *Centro Brasileiro de Análise e Planejamento*  
José Márcio Barros, *Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Universidade do Estado de Minas Gerais*  
Leonardo Costa, *Universidade Federal da Bahia*  
Lia Calabre, *Fundação Casa de Rui Barbosa*  
Maria Helena Cunha, *DUO Informação e Cultura*  
Paulo Miguez, *Universidade Federal da Bahia*

#### NORMALIZAÇÃO, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Equipe EDUFBA

# Sumário

## **POLÍTICAS CULTURAIS E DEMOCRACIA 8**

*José Marcio Barros, Lia Calabre*

## **CONSTRUINDO A DEMOCRACIA CULTURAL: CIDADANIA, FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO 13**

*Marcelo Viana Estevão de Moraes*

## **POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL: RETROCESSOS, RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA 34**

*Tárcio Mota, Osmar Moreira*

## **PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS CULTURAIS: O CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS E O CONTEXTO DE CRISE DEMOCRÁTICA 50**

*Mariana de Araujo Aguiar, Júlia Erminia Riscado*

## **A FRÁGIL DEMOCRACIA BRASILEIRA E O MAL ESTAR SOFRIDO NO ÂMBITO CULTURAL: OS DESAFIOS DO MINC E DAS POLÍTICAS CULTURAIS 72**

*Olívia dos Santos Nascimento, Tamiles Alves*

## **A MANIFESTA COMO UM EXPERIMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL 87**

*Viviane Pinto, Cayo Honorato*

## **ARTIGOS 109**

## **LA IMPLEMENTACIÓN DE LAS POLITICAS CINEMATOGRAFICAS EN COLOMBIA Y LOS CAMBIOS EN LOS ARREGLOS ORGANIZACIONALES 110**

*Liceth Viviana Rivera Mancilla, Mariana Baldi*

## **SOBRE LA MULTIPLICIDAD DE LO MÚLTIPLE: LA GESTIÓN CULTURAL EN LATINOAMÉRICA 130**

*Carlos Yáñez Canal*

**O PALANQUE: ARTISTAS NA CAMPANHA DAS DIRETAS JÁ 145**

*Fabio Maleronka Ferron*

**PRODUÇÃO ARTÍSTICA, DEMOCRACIA E ESTADO:  
REFLEXÕES SOBRE DIFERENTES PERSPECTIVAS GOVERNAMENTAIS  
PARA AS ARTES 163**

*Heloisa Marina*

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONALIZAÇÃO:  
DE POLÍTICAS SETORIAIS DE CULTURA NO RIO DE JANEIRO 190**

*Juliano Borges, Simone Amorim*

**CONTRADIÇÕES, LIMITES E POSSIBILIDADES: A EXPERIÊNCIA DA  
LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA DE BELO HORIZONTE  
NO FOMENTO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA PERIFERIA 211**

*Marcelo Braga de Freitas*

**DIREITOS CULTURAIS: DE ONDE FALAMOS?  
PARA AONDE PRETENDEMOS IR? 236**

*Naiene Sanchez Silva*



# Apresentação

## POLÍTICAS CULTURAIS E DEMOCRACIA

*José Marcio Barros<sup>1</sup> e Lía Calabre<sup>2</sup>*

**A**s relações entre as políticas culturais e a democracia são amplas e complexas, exigindo, do campo de estudos e ação, constantes atualizações conceituais. Democracia, como afirma Marilena Chauí, não se reduz a um modelo de governo, mas se refere à forma de organização e funcionamento de uma sociedade em suas diversas dimensões e interações. Excede, portanto, a um sistema de representação política ancorado em processos eleitorais e rodízio de governantes, consubstanciando-se como um regime de organização política, social e econômica

- .....
- 1 Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais e do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia. Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural (ODC), josemarciobarros@gmail.com
  - 2 Doutora em História, coordenadora da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão, da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), professora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos-FCRB e do Programa de Pós-Graduação Cultura e Territorialidades, da Universidade Federal Fluminense, liacalabre@gmail.com



baseado na liberdade, na isonomia, na participação, no exercício pleno dos direitos e na distinção entre poder e governo. Já as políticas culturais podem ser definidas como um conjunto de princípios, objetivos e ações protagonizado pelo poder público e pela sociedade civil, em seus diversos setores e segmentos, de forma a garantir os direitos culturais.

Em contextos democráticos, tais políticas são construídas e operacionalizadas tendo como base a participação social, a utilização de mecanismos de escuta e deliberação pública, de forma a garantir o exercício pleno da cidadania cultural.

No Brasil e em vários outros países, o protagonismo político, econômico e social da cultura coloca em destaque a relação entre as políticas culturais e a democracia em uma dupla dimensão. Por um lado, a forma como as políticas culturais contribuem para a consolidação da democracia em seu amplo espectro e, por outro lado, a maneira como esta pauta a própria configuração e as práticas daquelas.

A partir do início do século XXI, o país vivenciou um processo de inauguração, aprofundamento e aperfeiçoamento da experiência democrática na elaboração e implementação das políticas públicas. Na esfera federal, a área da cultura ganhou assumidamente status de política pública. Mais do que discutir mecanismos operacionais da experiência democrática, este dossiê busca apresentar e iluminar algumas das questões centrais que podem ou

não permitir maior efetividade do processo que buscou produzir uma sociedade com políticas públicas mais democráticas, justas e inclusivas.

Neste dossiê, reunimos cinco artigos que desenvolvem análises críticas sobre a realidade vivida no Brasil e que estão ancorados em diferentes perspectivas conceituais, ora evidenciando aspectos que apontam para a importância da cultura no fortalecimento da democracia, ora analisando os efeitos da suspensão dos avanços democráticos no país e a grave descontinuidade que geram nas políticas culturais.

O primeiro artigo, intitulado “Construindo a democracia cultural: cidadania, federação e participação”, de Marcelo Viana Estevão de Moraes, trata da questão da mudança de paradigma da política cultural brasileira a partir do início do século XXI. O autor aprofunda as discussões sobre os fatores essenciais para o sucesso da implementação desse novo modelo e os riscos que as novas orientações do governo federal impõem à ação política consagrada na Constituição Federal de 1988.

O artigo seguinte é “Política cultural no Brasil: retrocessos, resistência e reexistência”, de Tarcio Mota e Osmar Moreira. A partir da reconstituição panorâmica da trajetória das políticas culturais das últimas décadas, os autores apresentam uma reflexão tanto sobre os retrocessos ocorridos no país e seus reflexos nas comunidades quanto sobre as formas de resistência que estas vêm construindo

para enfrentar os processos de descontinuidade de tais políticas.

O terceiro artigo, de Mariana de Araujo Aguiar e Júlia Erminia Riscado, é “Participação social nas políticas culturais: o Conselho Nacional de Políticas Culturais e o contexto de crise democrática”. Nele, as autoras buscam refletir sobre os conceitos de governança e de participação, tendo como objeto de análise histórica os conselhos gestores, através de um recorte que objetiva entender as crises e pensar sobre possíveis perspectivas que se apresentam em um contexto de ameaça aos mecanismos de participação social.

O quarto artigo do dossiê trata da problemática da desinstitucionalização do Ministério da Cultura como um atentado aos direitos culturais. Em “A frágil democracia brasileira e o mal-estar sofrido no âmbito cultural: os desafios do Minc e das políticas culturais”, Olívia dos Santos Nascimento e Tamiles Alves trabalham com a problemática da homogeneização das identidades e dos desrespeitos aos princípios constitucionais que garantem o Estado democrático de direito.

“A Manifesta como um experimento de participação social”, de Viviane Pinto e Cayo Honorato, artigo que fecha o dossiê, nos apresenta a experiência da mostra cultural da 3ª Conferência Nacional de Juventude. O principal objetivo do artigo é, tendo em vista as alterações radicais de retrocesso que o ambiente político e democrático do

país vivenciou, revisitar a experiência da Manifesta, refletindo sobre as ideias norteadoras, metodologias, desafios e etapas de desenvolvimento da mostra, assim como sobre os processos de aprendizagem gerados no âmbito das práticas democráticas.

Esperamos que a leitura dos trabalhos contribua não apenas para a elucidação das relações intrínsecas entre democracia e políticas culturais no Brasil, mas essencialmente para reforçar o compromisso de gestores, pesquisadores, artistas e da população em geral com o campo democrático em sua relação com a cultura.